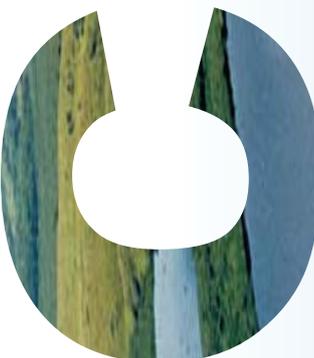
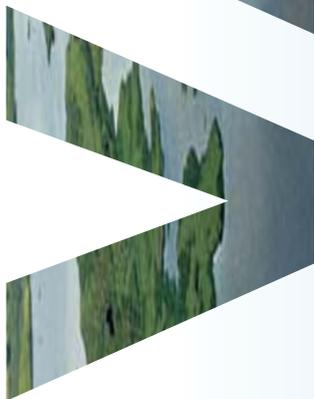
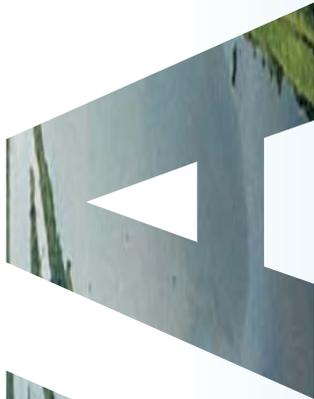




Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP



Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul - Resumo

Planejamento do Processo Participativo R-2

PSR-002-R0

**Elaboração: Fundação COPPETEC
Laboratório de Hidrologia e
Estudos de Meio Ambiente**



**Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do
Rio Paraíba do Sul - AGEVAP**

Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul - Resumo

Planejamento do Processo Participativo

PSR-002-R0

Elaboração: Fundação COPPETEC

Laboratório de Hidrologia e Estudos de Meio Ambiente

Mai - 2006

Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul -
AGEVAP
Estrada Resende - Riachuelo, 2.535 – 3º andar
Morada da Colina
27.523-000 - Resende/RJ

Elaboração e Execução:
Fundação COPPETEC - Laboratório de Hidrologia e Estudos de Meio Ambiente

Todos os direitos Reservados.
É permitida a reprodução de dados e de informações contidos nesta publicação, desde
que citada a fonte.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. BASES CONCEITUAIS PARA MOBILIZAÇÃO	2
3. PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO PROPOSTO.....	4
3.1 Metodologia de concepção.....	4
3.2 Público-alvo	4
3.3 Estruturação do Programa.....	6
ANEXOS.....	11
Anexo 1: 1ª Reunião para planejamento do processo participativo: programa e apresentações	
Anexo 2: Ajuda-memória da 1ª Reunião	



1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por objeto o planejamento do processo participativo em torno do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul – Resumo, objeto do Contrato firmado em março de 2006 entre a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP e a Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisa e Estudos Tecnológicos - Fundação COPPETEC. Os trabalhos estão sendo desenvolvidos pelo Laboratório de Hidrologia e Estudos do Meio Ambiente da COPPE, Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ.

Os estudos contratados compreendem as seguintes atividades:

- Resumo e atualização do Plano de Recursos Hídricos elaborado pela COPPE (Diagnóstico e Plano Consolidado), concluído em 2002;
- Síntese e disponibilização dos principais estudos e projetos existentes para a Bacia do Paraíba do Sul;
- Desenvolvimento de estudos complementares (1): Análise dos impactos e medidas mitigadoras das hidrelétricas na Bacia;
- Desenvolvimento de estudos complementares (2): Fortalecimento do arcabouço institucional na Bacia do rio Paraíba do Sul; e
- Desenvolvimento de estudos complementares (3): Suporte e assistência técnica à AGEVAP.

O Programa de Mobilização ora proposto tem por objetivo principal a informação, discussão e apropriação dos estudos contratados junto aos atores da Bacia do Paraíba do Sul — órgãos federais e estaduais envolvidos com a gestão das águas, municípios, usuários públicos e privados e organizações civis. A estratégia concebida é de privilegiar e valorizar os organismos de sub-bacia e parte da bacia (comitês e consórcios intermunicipais) nesse processo, tornando-os, ao mesmo tempo, público-alvo e parceiros na discussão e divulgação dos estudos em andamento. É importante notar que, embora o processo de discussão deva resultar em sugestões e aperfeiçoamentos dos estudos em desenvolvimento, a sua aprovação final compete ao Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do rio Paraíba do Sul – CEIVAP com o apoio de sua estrutura executiva (AGEVAP e Câmaras Técnicas).

Entende-se, também, ser este um momento privilegiado para fortalecer a integração tanto entre o CEIVAP e os demais organismos de sub-bacia quanto entre o CEIVAP-organismos de sub-bacia e os órgãos gestores de recursos hídricos. É importante ressaltar que esse processo de integração da gestão foi formalmente iniciado em novembro de 2005, em uma oficina de trabalho intitulada ‘Integração dos Organismos de Bacia para a Gestão de Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul’. Para subsidiar essa integração, a AGEVAP contratou dois estudos específicos, sendo um no escopo do contrato da COPPE (Fortalecimento do arcabouço institucional na Bacia do rio Paraíba do Sul) e outro desenvolvido em consultoria específica, em fase de conclusão (Apoio ao fortalecimento de Comitês, Consórcios e Associação de usuários da Bacia do rio Paraíba do Sul).

Finalmente, cabe ressaltar que o planejamento do processo participativo, objeto deste relatório, foi ele mesmo concebido de forma participativa, conforme apresentado ao longo deste relatório, assim estruturado: bases conceituais para mobilização (capítulo 2); programa de mobilização proposto (capítulo 3): metodologia de concepção; público-alvo; e estruturação do processo participativo.



2. BASES CONCEITUAIS PARA MOBILIZAÇÃO

Um dos maiores desafios do processo atual de implementação de novas políticas de gestão de recursos hídricos é a construção de uma gestão descentralizada e participativa, o que requer ações de sensibilização, informação e capacitação dos atores (municípios, usuários, organizações civis, sociedade civil em geral) para questões político-institucionais e atividades técnicas em torno da gestão das águas. Na verdade, trata-se de um caminho de mão dupla, onde, de um lado, a agenda dos comitês de bacia determina as questões em torno das quais a gestão participativa deve ser construída (instrumentos de gestão, aspectos legais, políticos e institucionais, problemas das águas, etc.); de outro lado, faz-se necessário que essas questões sejam adequadas à realidade local/regional, suas demandas prioritárias e os seus níveis de sensibilização, informação e mobilização.

Portanto, o processo de construção de uma gestão participativa pressupõe o desenvolvimento e aplicação de instrumentos que sejam capazes de apreender, tratar, adaptar e socializar todas as questões estratégicas do comitê — em grande parte de natureza essencialmente técnica —, de forma apropriada e atraente, para os atores potencialmente participantes do processo de tomada de decisão, seja no âmbito dos comitês de bacia, audiências públicas ou seminários de discussão.

Vários são os conceitos e estratégias de ação a serviço de iniciativas que buscam estimular e fortalecer a consciência ambiental, o exercício da cidadania e formas participativas de gestão do meio ambiente e das águas, dentre os quais podemos citar: a educação ambiental, a mobilização social, a capacitação, a comunicação social-institucional e o tratamento da informação qualificada¹. Diante das inúmeras possibilidades de estruturação, combinação e interfaces dessas ferramentas à serviço da gestão participativa, foi proposta no Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Paraíba do Sul, em 2002, uma abordagem sistêmica e flexível onde o conjunto de ferramentas esteja estreitamente articulado com a agenda do CEIVAP e em harmonia com as demandas locais e a agenda dos outros organismos de bacia (Figura 1).

Dessa forma, são privilegiadas as atividades do CEIVAP que requerem o envolvimento dos atores da bacia do rio Paraíba do Sul (cobrança, outorga, enquadramento, plano de recursos Hídricos, etc.), em torno das quais constroem-se estratégias próprias a cada uma das ferramentas escolhidas (educação ambiental, mobilização, comunicação e/ou capacitação). No caso específico do projeto atual, a atividade do CEIVAP-AGEVAP em torno da qual busca-se a gestão participativa é o Plano de Recursos Hídricos-Resumo e a ferramenta escolhida é a mobilização participativa.

¹ O texto desta seção utiliza-se dos conceitos de 'ferramentas de construção da gestão participativa', desenvolvidos no âmbito do Plano de recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul, em 2002. Informações aprofundadas sobre essa questão pode ser obtida no referido documento: Laboratório de Hidrologia e Estudos de Meio Ambiente / COPPE / UFRJ (2002c). *Compatibilização e Articulação do Plano de Recursos Hídricos do rio Paraíba do Sul* (PGRH-RE-027-R0). Rio de Janeiro: PGRH para o contrato ANA-Fundação COPPETEC, dezembro.

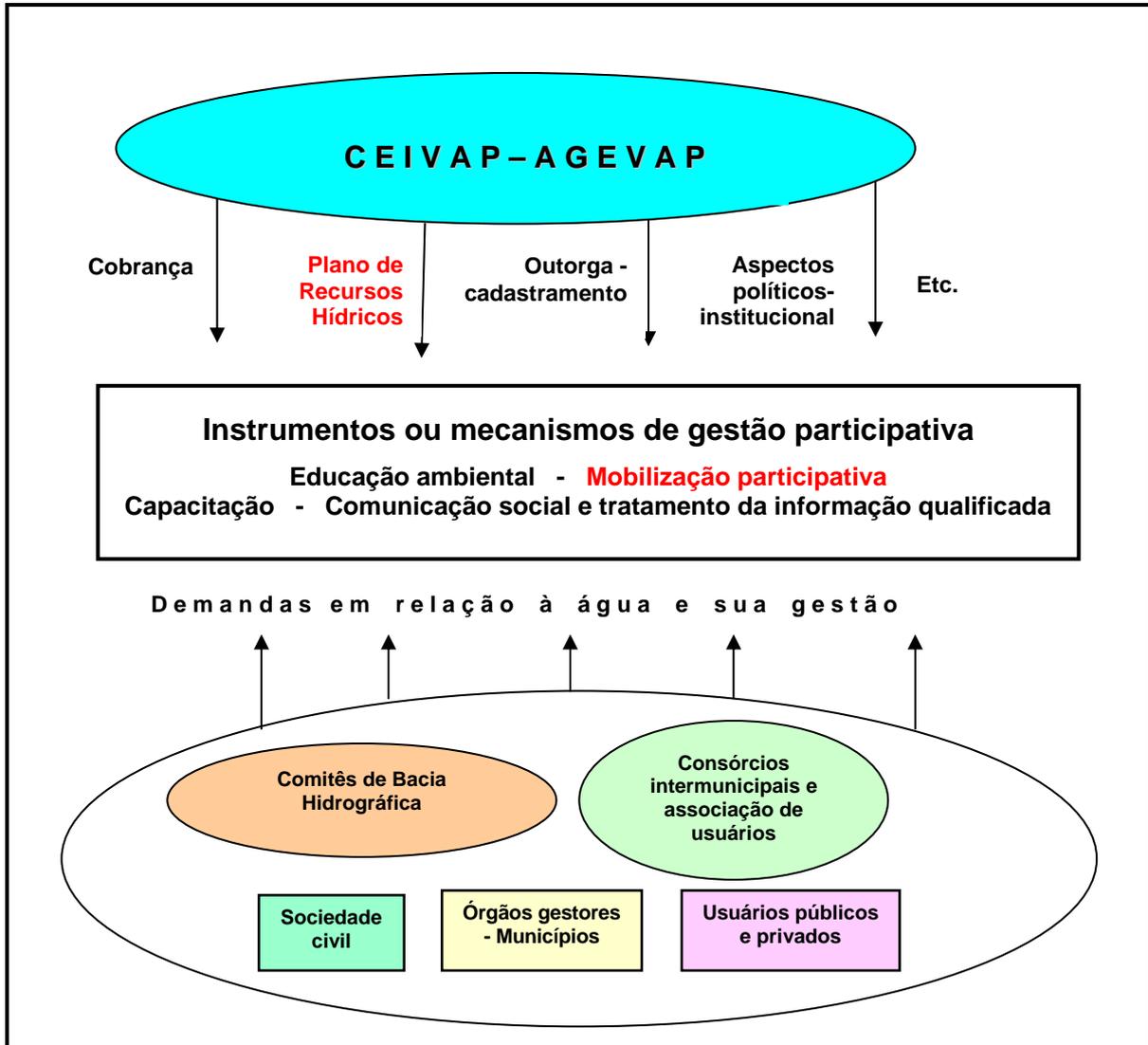


Figura 1: Processo de desenvolvimento e aplicação de ferramentas de gestão participativa no âmbito do CEIVAP, atualizado

O Programa de Mobilização Participativa pode ser então definido como o estímulo à ação organizada dos atores locais em torno da proteção, conservação e recuperação ambiental e dos recursos hídricos da bacia do Paraíba do Sul, conforme agenda estratégica do CEIVAP e interesses dos demais organismos da bacia do rio Paraíba do Sul. O programa de mobilização em torno do resumo e atualização do plano e estudos complementares passa pela discussão e apropriação dos seus resultados pelos atores da bacia e, sobretudo, pelos diferentes organismos (comitês e consórcios) existentes na Bacia do rio Paraíba do Sul. Busca-se, assim, o fortalecimento do CEIVAP nas suas atividades de planejamento e gestão das águas, a quem cabe conciliar e integrar as diversas iniciativas em andamento em toda a extensão da bacia do rio Paraíba do Sul.



3. PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO PROPOSTO

3.1 Metodologia de concepção

A concepção de um programa de mobilização em torno dos estudos complementares e resumo do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Paraíba do Sul (PBH Resumo), baseou-se em uma estratégia participativa. Na verdade, o primeiro de oito eventos previstos para a discussão dos estudos em desenvolvimento foi especialmente dedicado à apresentação do escopo dos estudos e, principalmente, à estratégia de divulgação, mobilização e discussão dos seus resultados (ver anexos 1 e 2); além do CEIVAP e da AGEVAP, participaram da primeira reunião representantes dos órgãos gestores estaduais e federal e de vários organismos de sub-bacia. Ou seja, a própria estruturação do processo de participação para a discussão dos estudos atuais foi concebida de modo participativo, a partir de uma proposta preliminar AGEVAP-COPPE.

Essa estratégia revelou-se interessante porque permitiu mudanças importantes na proposta preliminar do programa de mobilização, em particular quanto à delimitação das unidades territoriais para fins de aplicação do programa, aqui denominadas de AHA – Áreas Hidrográficas de Atuação (ver item 3.3). Essa delimitação privilegia a existência de organismos de sub-bacia ou de partes da Bacia do Paraíba do Sul, ao invés dos tradicionais limites políticos-administrativos estaduais. Tal estratégia se justifica pelos objetivos do processo participativo que busca, entre outros, fortalecer a integração entre o CEIVAP e os organismos de sub-bacia bem como facilitar o processo de divulgação e discussão através da realização de eventos estrategicamente distribuídos em áreas de atuação dos diferentes comitês e consórcios da Bacia do Paraíba do Sul. Com base na proposta COPPE-AGEVAP, a primeira reunião definiu ainda os parceiros de cada evento, seu público-alvo, a dinâmica dos eventos e o material a ser distribuído, conforme detalhado adiante.

Cabe ainda notar a preocupação dos participantes em harmonizar o processo participativo de discussão com outras iniciativas em curso: Convênio de Integração ANA-Estados-Comitês, Contrato de Gestão e, principalmente, o Grupo de Articulação Institucional – GAI que foi criado na conclusão da Oficina de Trabalho de Nova Friburgo, em novembro de 2005, para apresentar as propostas de integração da gestão do CEIVAP com a gestão dos demais comitês e organismos de bacia. Embora a dinâmica do GAI e o processo de discussão em torno dos estudos do PBH-Resumo (“Articulação da AGEVAP com atores estratégicos na bacia”) constituam processos distintos, foi decidido buscar uma harmonização entre as duas iniciativas, inclusive para facilitar a participação dos representantes dos organismos de bacia e órgãos gestores da Bacia do Paraíba do Sul.

3.2 Público-alvo

Identificam-se cinco tipos principais de interlocutores a ser privilegiados para a discussão e apropriação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Paraíba do Sul:

- 1) o Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP (Plenário e Câmaras Técnicas);
- 2) os órgãos outorgantes de recursos hídricos:
 - Agência Nacional de Águas- ANA;
 - Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo - DAEE-SP;
 - Instituto Mineiro de Gestão de Águas - IGAM-MG;



- Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas - SERLA-RJ;
- 3) os órgãos federais e estaduais diretamente envolvidos com a gestão da bacia: Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental – CETESB/SP; Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente – FEEMA/RJ; Fundação estadual de Meio Ambiente – FEAM/MG; Fundação Instituto Estadual de Florestas – IEF/RJ; Instituto Estadual de Florestas de MG; Instituto Florestal – IF/SP; Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA; Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM; Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM; Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER (RJ e MG), etc.
- 4) os comitês de sub-bacia ou de partes da bacia (ver Figura 2):
- Comitê das Bacias Hidrográficas do rio Paraíba do Sul (CBH-PS ou Comitê Paulista);
 - Comitê das sub-bacias hidrográficas dos rios Pomba e Muriaé – CEHIPOM (MG/RJ);
 - Comitê da bacia hidrográfica do rio Piabanha e sub-bacias hidrográficas dos rios Paquequer e Preto (RJ),
 - Comitê da bacia hidrográfica dos afluentes mineiros dos rios Preto e Paraíbuna (MG);
 - Comitê da bacia hidrográfica dos afluentes mineiros dos rios Pomba e Muriaé (MG).
- 5) os consórcios intermunicipais e associação de usuários (ver Figura 2):
- Consórcio Intermunicipal para Recuperação Ambiental da Bacia do Rio Muriaé (MG/RJ),
 - Consórcio Intermunicipal para Recuperação Ambiental da Bacia do Rio Pomba (MG/RJ),
 - Associação dos Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul – AMPAS (RJ),
 - Consórcio Intermunicipal para Recuperação das Bacias dos Rios Bengala, Negro, Grande e Dois Rios (RJ),
 - Consórcio Interestadual para Recuperação e Preservação da Bacia do Rio Carangola (MG/RJ),
 - Consórcio Intermunicipal para Proteção e Recuperação Ambiental da Bacia do Rio Paraíbuna (MG/RJ),
 - Consórcio Intermunicipal para Recuperação da Bacia do Rio Cágado (MG),
 - Consórcio de Municípios e de Usuários da Bacia do Rio Paraíba do Sul para Gestão Ambiental da Unidade Foz (RJ),
 - Consórcio Intermunicipal para Recuperação Ambiental da Bacia do Baixo Muriaé, Pomba e Carangola -CIRAB (MG/RJ).

Além desses organismos, cabe ressaltar o CODIVAP-SP — um consórcio de desenvolvimento integrado de municípios, criado em 1970 na parte paulista da Bacia que abrange também a Serra da Mantiqueira e Litoral Norte — que tem manifestado interesse pela gestão de recursos hídricos, inclusive na adequação de seu estatuto atual.

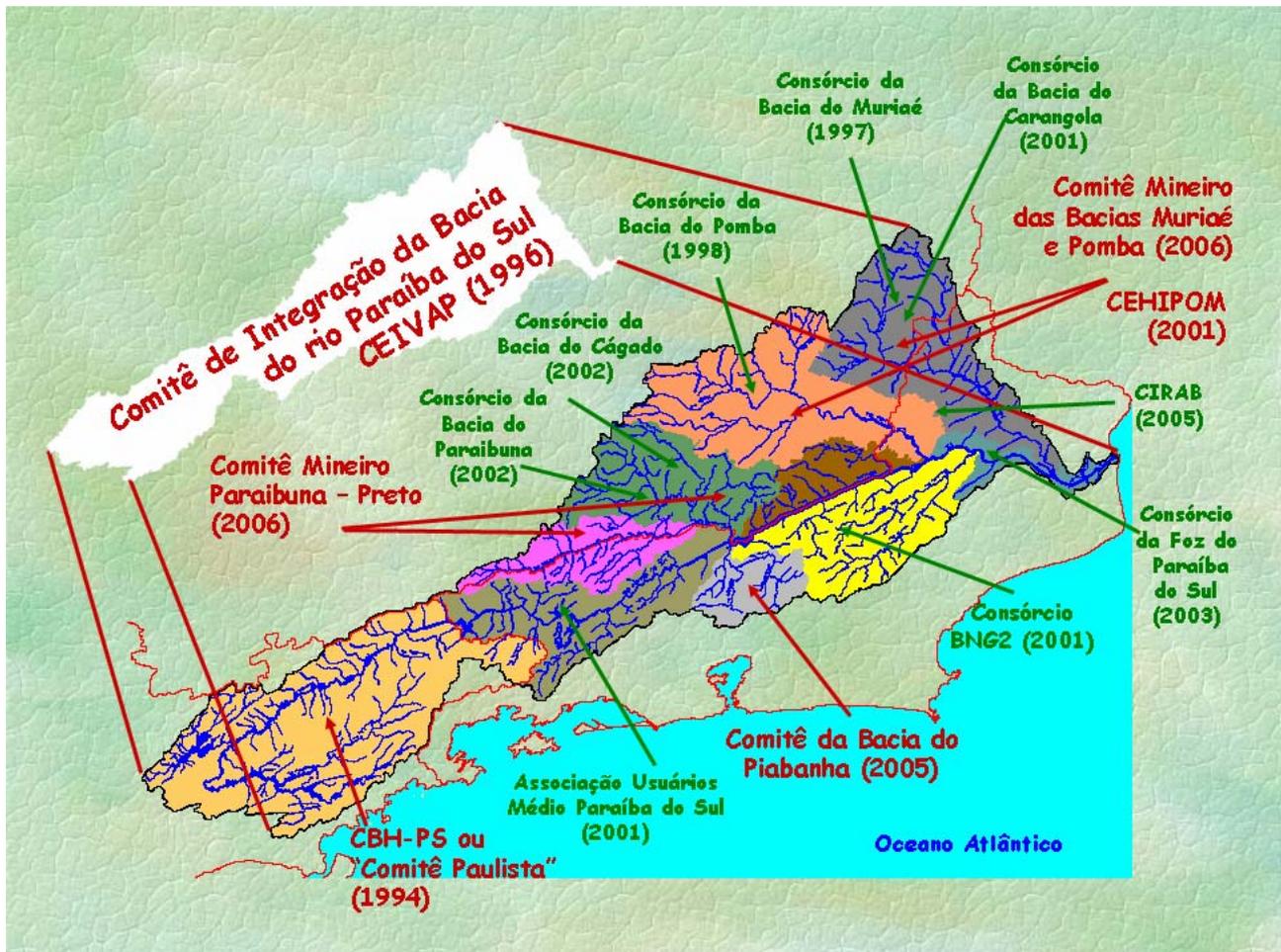


Figura 2: O CEIVAP e os organismos de sub-bacia e partes da bacia do rio Paraíba do Sul

3.3 Estruturação do Programa

Serão realizados dois tipos de eventos para a aplicação do Programa: i) reunião técnica ou oficina de trabalho, como a realizada para o planejamento do processo participativo, para um público mais restrito; ii) eventos de maior porte para informação geral do público-alvo mais abrangente, nos moldes de uma apresentação pública.

Como indicado na proposta técnica e no plano de trabalho, a mobilização dos atores locais e daqueles diretamente envolvidos com a sua gestão será feita em torno de 7 reuniões ao longo do desenvolvimento do plano, além da primeira reunião de trabalho para a discussão da presente proposta, ocorrida no dia 24 de abril de 2006: uma oficina de trabalho será dedicada à discussão dos estudos institucionais, três eventos serão destinados a conhecer e discutir o diagnóstico da bacia e as três reuniões restantes se debruçarão sobre as propostas de ações e intervenções para a recuperação da Bacia do Paraíba do Sul. Ressalte-se que a aprovação dos estudos e propostas pela AGEVAP-CEIVAP constituirá um processo à parte, a ser em princípio iniciado após a conclusão do relatório final, em janeiro de 2007.

As reuniões de mobilização durante o desenvolvimento do Plano serão organizadas pela Contratada, sendo coordenada pela AGEVAP, em diferentes cidades dos diferentes organismos de sub-bacia, nos 3 estados da Bacia do Paraíba do Sul, de modo a facilitar ao máximo a participação dos atores locais. A escolha das cidades anfitriãs das reuniões deverá ser aderente à divisão hidrográfica da Bacia do rio Paraíba do Sul para fins de aplicação do programa de mobilização e discussão, indicado na Figura 3, onde cada Área Hidrográfica de Atuação (AHA) compreende dois ou mais organismos de bacia. Cada evento terá como parceiro local comitês de sub-bacia, quando existentes, e/ou consórcios intermunicipais e associação de usuários.

Quanto à logística dos eventos, a oficina de trabalho sobre os estudos institucionais de articulação entre o CEIVAP-AGEVAP e os organismos de bacia terá um moderador/facilitador para conferir uma dinâmica própria à reunião. Será disponibilizado em meio eletrônico, até uma semana antes de cada evento, os relatórios na íntegra e os seus resumos respectivos, previamente aprovados pela AGEVAP. Todos os eventos serão registrados e seus principais resultados serão consolidados em um relatório final (Relatório R-9: Avaliação da Implementação do Processo Participativo’).

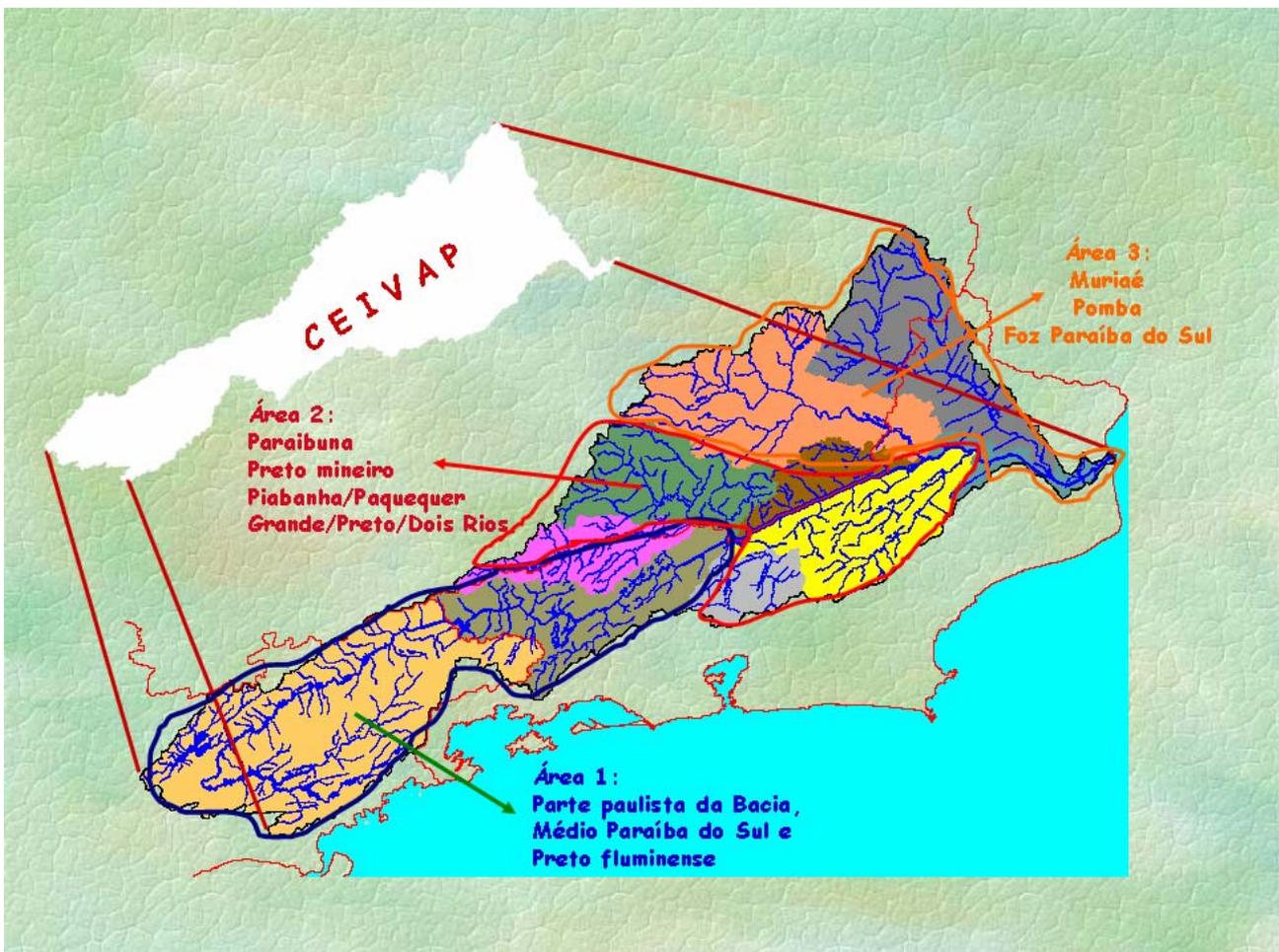


Figura 3: Áreas Hidrográficas de Aplicação (AHA) do processo de mobilização e discussão do PBH-Paraíba do Sul - Resumo



Os eventos a serem realizados são os seguintes:

Oficina de trabalho sobre a proposta de articulação CEIVAP-AGEVAP com atores estratégicos na bacia

Objetivo:

Discutir a proposta preliminar do diagnóstico institucional (relatório R3 – Arcabouço Institucional – Parcial), em particular a proposta de articulação CEIVAP-AGEVAP e os atores estratégicos na Bacia (comitês e consórcios/associações de sub-bacia, partes da bacia, usuários e organizações civis). Essa proposta será consolidada no Relatório final R8: arcabouço institucional (06/11/2006).

Público-alvo:

CEIVAP, organismos colegiados da Bacia do Paraíba do Sul e órgãos gestores de bacia.

Data: na segunda ou terceira semana de agosto, a ser definida pela AGEVAP.

Local: uma cidade a ser definida posteriormente pela AGEVAP.

Quando da primeira reunião para planejar o processo participativo, ficou decidido que o GAI buscará organizar uma reunião própria, em dia anterior à oficina de trabalho, para facilitar a participação do mesmo. Foi ainda sugerido que, na reunião do GAI, todos os organismos de sub-bacia (comitês de sub-bacia, consórcios intermunicipais e associação de usuários) farão uma apresentação da sua estrutura, atuação e problemas na Bacia do rio Paraíba do Sul, com ênfase às relações institucionais existentes.

Foi igualmente sugerida a discussão dos resultados do estudo atualmente desenvolvido sobre o 'Apoio ao fortalecimento de Comitês, Consórcios e Associação de usuários da Bacia do rio Paraíba do Sul'².

Reuniões fase diagnóstico do PBH-resumo (3 eventos)

Objetivo:

Discutir o diagnóstico preliminar de recursos hídricos e da situação ambiental da Bacia - que corresponde essencialmente ao conteúdo do relatório R4: Diagnóstico de recursos hídricos-Parcial - a ser consolidado posteriormente no Relatório R7: Diagnóstico de recursos hídricos-Final.

Público-alvo:

CEIVAP, organismos colegiados da Bacia do Paraíba do Sul, órgãos outorgantes da bacia e demais órgãos federais e estaduais diretamente envolvidos com a gestão da bacia. Propõe-se que os eventos constituam também oportunidade de sensibilização e informação de outros atores da bacia que sejam membros em potencial de organismos de bacia, tais como municípios, organizações dos setores usuários e da sociedade civil, associações de ensino e pesquisa e outros que não sejam membros atuais dos organismos colegiados da Bacia do Paraíba do Sul.

Data: mês de setembro, em data a ser definida pela AGEVAP. A data deve ser compatível com o cronograma de entrega do relatório final do diagnóstico (6 de outubro de 2006).

² O estudo, desenvolvido pela consultora Diane Rangel, encontra-se em fase conclusiva. O Relatório Final 'Apoio ao Fortalecimento de Comitês, Consórcios e Associações de Usuários' trará um resumo dos relatórios anteriores, sugestões de aperfeiçoamento e melhoria operacional para as entidades.



Local: uma reunião em cada Área Hidrográfica de Atuação (AHA) do processo participativo: Áreas 1, 2 e 3. Decisão a ser tomada posteriormente pela AGEVAP, de acordo com os arranjos aprovados.

Reuniões fase ações e intervenções do PBH-resumo (3 reuniões)

Objetivo:

Apresentar e discutir a proposta preliminar das ações e intervenções do PRH - Paraíba do Sul, que será objeto do Relatório R10: Plano de Recursos Hídricos Consolidado - Resumo.

Público-alvo:

CEIVAP, organismos colegiados da Bacia do Paraíba do Sul, órgãos outorgantes da bacia e demais órgãos federais e estaduais diretamente envolvidos com a gestão da bacia. Tal como proposto para a fase de diagnóstico do Plano, seria importante ampliar a participação do evento para atores locais que não estejam atualmente representados nos organismos colegiados da Bacia do Paraíba do Sul (municípios, organizações dos setores usuários e da sociedade civil, associações de ensino e pesquisa, etc.).

Data: meses de novembro – início de dezembro, em data a ser definida pela AGEVAP.

Local: uma reunião em cada Área Hidrográfica de Atuação (AHA) do processo participativo: Áreas 1, 2 e 3, em cidades distintas das anfitriãs das reuniões anteriores. Decisão a ser tomada posteriormente pela AGEVAP, de acordo com os arranjos aprovados.

O quadro 1 resume os eventos propostos.



Quadro 1: Resumo dos eventos de mobilização e discussão do PBH Paraíba do Sul - Resumo

	Tema	Data	Público-alvo	Área Hidrográfica de Atuação (AHA)	Organismos de sub-bacia existentes na AHA	Local /Parceiros
1ª	Planejamento Processo Participativo	24 de abril	CEIVAP, organismos de sub-bacia, Órgãos gestores	-	-	Rio de Janeiro
2ª	Arcabouço Institucional	2ª ou 3ª semana agosto	CEIVAP, organismos de sub-bacia, Órgãos gestores	A definir	-	A definir
3ª	Diagnóstico da Bacia	1ª, 2ª e 3ª semanas de setembro	CEIVAP, organismos de sub-bacia, Órgãos gestores, demais instituições envolvidas com a gestão da bacia	Área 1*	CBH-PS AMPAS CODIVAP	Cidade a definir do Médio Rio Paraíba do Sul / AMPAS
4ª				Área 2**	Comitê Paraibuna-Preto Comitê Piabanha Consórcio BNG2 Consórcio do rio Paraibuna Consórcio do rio Cágado	Cidade a definir da região serrana fluminense / Comitê Piabanha e Consórcio BNG2
5ª				Área 3***	CEHIPOM Comitê Mineiro Muriaé-Pomba Consórcio Foz Paraíba do Sul Consórcio Muriaé; Consórcio Pomba Consórcio Carangola CIRAB	Cidade a definir da região da Foz do Paraíba do Sul / CEHIPOM e Consórcio Foz
6ª	Ações e Intervenções	novembro / 1ª semana dezembro	CEIVAP, organismos de sub-bacia, Órgãos gestores, demais instituições envolvidas com a gestão da bacia	Área 1*	CBH-PS AMPAS Comitê Mineiro Paraibuna-Preto CODIVAP	Cidade a definir na parte paulista da Bacia / CBH-PS
7ª				Área 2**	Comitê Mineiro Paraibuna-Preto Comitê Piabanha Consórcio BNG2 Consórcio do rio Paraibuna Consórcio do rio Cágado	Cidade a definir das Bacias Paraibuna e Preto / Comitê Mineiro Paraibuna-Preto
8ª				Área 3***	CEHIPOM Comitê Mineiro Muriaé-Pomba Consórcio Foz do Paraíba do Sul Consórcio Muriaé; Consórcio Pomba Consórcio Carangola; CIRAB	Cidade a definir das Bacias Muriaé-Pomba / CEHIPOM Comitê Mineiro Muriaé-Pomba

* Parte paulista da bacia; Médio Paraíba do Sul; Preto fluminense; ** Paraibuna; Preto Mineiro; Piabanha; Grande/Preto/Dois Rios; *** Muriaé, Pomba e Foz Paraíba do Sul



ANEXOS

ANEXO 1
**1ª Reunião para planejamento do processo participativo:
programa e apresentações**



Processo participativo em torno do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Paraíba do Sul - Resumo

1ª Reunião

Data: 24 de abril de 2006

Horário: 9:00 – 13:30 horas

Local: CPRM – Rio de Janeiro - Auditório Casa Brasil
Av. Pasteur nº 404 – Urca

Objetivo:

Discutir a proposta preliminar de planejamento do programa de mobilização em torno do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul – Resumo e estudos complementares.

Público-alvo:

CEIVAP, organismos colegiados da bacia do Paraíba do Sul e órgãos gestores

Programa:

- 9:00** Abertura
- 9:30** Panorama geral do Plano e estudos em desenvolvimento
- 10:30** Proposta preliminar de planejamento do processo participativo em torno do desenvolvimento do Plano
- 11:30** Discussão sobre a proposta de planejamento participativo
- 13:00** Sugestões e encaminhamentos
- 13:30** Encerramento

Informações sobre o evento:

Flávio Simões (24) 3355-8389; (24) 9831 9298

Moema Versiani (21) 2295-8787; (21) 2546-0223; (21) 9198 0595

Rosa Formiga (21) 2562-7837; (21) 9276 3525



1ª Reunião
Processo participativo em torno do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Paraíba do Sul – Resumo
Local: CPRM – Auditório Casa Brasil
Rio de Janeiro, 24 de abril de 2006

Lista de Convidados

	NOME	INSTITUIÇÃO	e-mail
1	Alan Carlos Vieira Vargas	Consórcio de Municípios e de Usuários da Bacia do Rio Paraíba do Sul para a Gestão Ambiental da Unidade Foz	alancvargas@terra.com.br
2	André Luis de Paula Marques	Coordenador CT Institucional CEIVAP	alpmj@yahoo.de
3	Benedito Jorge dos Reis	Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CBH-PS	meioambiente@tremembe.sp.gov.br
4	Cláudio Luiz Dias Amaral	Unidade de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos de Minas Gerais - PS2	clubexopoto@yahoo.com.br bacpomba@uai.com.br
5	Diane Rangel	Consultora/AGEVAP	dianerangel@terra.com.br
6	Edilson P. Andrade	DAEE	cbh-psm@uol.com.br
7	Fátima Casarin	<ul style="list-style-type: none">• Consórcio Intermunicipal para a Recuperação Ambiental dos Rios Bengalas, Negro, Grande e Dois Rios - BNG-2• Coordenadora CT Educação Ambiental CEIVAP	fatima@fgv.br
8	Friedrich Wilhem Herms	Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu Mirim - Comitê Guandu	fredrwh@uerj.br
9	Heloise Brant	IGAM	heloise.brant@igam.mg.gov.br
10	Lucia Helena Bandanza	Comitê das Sub-bacias dos Rios Pomba e Muriaé – CEHIPOM	luciahelenab@imicro.com.br
11	Maria Aparecida B. P. Vargas	<ul style="list-style-type: none">• AGEVAP• Secretária Executiva do CEIVAP	vargasma@terra.com.br
12	Marilene Ramos	SERLA	mramos@fgv.br



1ª Reunião
Processo participativo em torno do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Paraíba do Sul – Resumo
Local: CPRM – Auditório Casa Brasil
Rio de Janeiro, 24 de abril de 2006

Lista de Convidados

	NOME	INSTITUIÇÃO	e-mail
13	Paulo Sérgio Oliveira de Souza Leite	Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha e Sub-Bacias Hidrográficas dos Rios Paqueta e Preto	smadecora@petropolis.rj.gov.br paulosl@petronline.com.br
14	Paulo Valverde	<ul style="list-style-type: none">• Unidade de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos de Minas Gerais - PS1• Coordenador CT Planejamento e Investimento CEIVAP	pvalverde@cesama.com.br
15	Renine César de Oliveira	Associação de Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul – AMPAS	ampas.cicuta@ubm.br renine@saaebm.rj.gov.br
16	Rodrigo Flecha	Superintendência de Apoio a Comitês – SAC/ANA	rodrigof@ana.gov.br
17	Vera Lúcia Teixeira	CEIVAP	veluciateixeira@yahoo.com.br
18	Wilde Cardoso Gontijo Júnior	Agência Nacional de Águas - ANA	wilde@ana.gov.br



1ª Reunião

Processo participativo em torno do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Paraíba do Sul – Resumo
Local: CPRM – Auditório Casa Brasil
Rio de Janeiro, 24 de abril de 2006

Nome (letra de forma)	Instituição	Telefone	e-mail	Assinatura
1. Rosa Formiga	COPPE/UFRJ		formiga@hidro.ufrj.br	Rosa Formiga
2. Heloise Brant	IGAM		helobrant2003@yahoo.com.br	Heloise Brant
3. RICARDO S. PUNTO SILVA	CESAMA		rpinto@cesama.gov.br	Ricardo S. P. Silva
4. Friedrich Herms	Comite Guandu		fredwh@uerj.br	Friedrich Herms
5. PAULO CARNEIRO	COPPE/UFRJ		carneiro@hidro.ufrj.br	Paulo Carneiro
6. Mariana S. Azevedo	Aguasap		maria@agua.gov.br	Mariana S. Azevedo
7. Henrique L. Mansur	AGEVAP		hlmansur@agevap.org.br	Henrique L. Mansur
8. Flávia Simões	AGEVAP		flaviasimoes@agevap.org.br	Flávia Simões
9. MARCELO MARQUES MOURA DE CARVALHO	FURNAS		marcelo@furnas.gov.br	Marcelo Moura
10. PAULO SERGIO DE SOUZA FEITE	COMITÊ PIABANHA		psouza@piabaha.org.br	Paulo Sérgio de Souza Feite



1ª Reunião

Processo participativo em torno do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do rio Paraíba do Sul – Resumo

Local: CPRM – Auditório Casa Brasil

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2006

Nome (letra de forma)	Instituição	Telefone	e-mail	Assinatura
11. ROBERTO C. MORAIS	ANA		roberto@ana.gov.br	RCM
12. Sandra Regina J. Costa	AGEVAP		sandra@cevap.org.br	[Assinatura]
13. Ligia B. Marchetti	Pós UVA		ligiabm@gmail.com / ligia@post.uva.br	[Assinatura]
14. André Manoel	SAATEG		alpmj@yachoo.de	AM
15. Suzana Barros	SERLA		suzanabarras@serla.rj.gov.br	[Assinatura]
16. ELIANE BARBOSA	AGEVAP		ebarbosa@ubi.com.br	[Assinatura]
17. RENINE CERNE DE OLIVEIRA	AMPAS		renine@saetm.rj.gov.br	[Assinatura]
18. Fatima Casarin	Conselho BNGZ		secretariaexecutiva@bngz.org.br	[Assinatura]
19. Roberto Flich	ANA			[Assinatura]
20. Jane L. Taisner	ONASSOVALTANOSA		veluciat@onassovalt.com.br	[Assinatura]

**Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio
Paraíba do Sul - AGEVAP**

Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul - Resumo

**Elaboração: Fundação COPPETEC
Laboratório de Hidrologia e Estudos de Meio Ambiente**

PRH PBS- RESUMO

ESTUDOS PREVISTOS

ETAPA I - PLANO DE TRABALHO

Atividade 1.1 - Consolidação do Plano de Trabalho

ETAPA II - ESTUDOS COMPLEMENTARES ESPECÍFICOS

Atividade 2.1 - Hidrelétricas - Análise dos Impactos e Medidas Mitigadoras

Atividade 2.2 - Fortalecimento do Arcabouço Institucional na Bacia do Rio Paraíba do Sul

Atividade 2.3 - Suporte e Assistência Técnica à AGEVAP

ETAPA III - SÍNTESE E DISPONIBILIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS PROJETOS E ESTUDOS EXISTENTES

Atividade 3.1 - Síntese e Disponibilização dos Principais Estudos e Projetos Existentes

PRH PBS- RESUMO

ESTUDOS PREVISTOS (cont.)

ETAPA IV - PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO PARTICIPATIVO

Atividade 4.1 - Processo Participativo

ETAPA V - PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS CONSOLIDADO - RESUMO

Atividade 5.1 - Atualização de Dados

Atividade 5.2 - Diagnóstico

Atividade 5.3 - Plano de Recursos Hídricos Consolidado

PRH PBS- RESUMO - Etapa II

ETAPA II - ESTUDOS COMPLEMENTARES ESPECÍFICOS

Atividade 2.1 - Hidrelétrica - Análise dos Impactos e Medidas Mitigadoras

Objetivo:

Diagnostico dos usos hidrelétricos atuais e futuros com ênfase na análise tanto dos impactos ambientais, que decorrem da construção e operação destas unidades, quanto das medidas mitigadoras, com destaque à conservação dos ecossistemas aquáticos.

Os estudos abrangerão:

- ✓ Coleta e revisão das informações básicas existentes sobre os aproveitamentos hidroelétricos da bacia;
- ✓ Visitas às concessionárias, às usinas hidrelétricas e reuniões com representantes das empresas e equipes responsáveis pelos programas ambientais

PRH PBS- RESUMO - Etapa II

Atividade 2.1 - Hidrelétrica - Análise dos Impactos e Medidas Mitigadoras (cont.)

✓ Levantamento dos sistemas de gerenciamento ambiental e de recursos hídricos, dos procedimentos ambientais adotados, dos programas de mitigação e compensação de impactos e de controle ambiental implementados e do atendimento da legislação ambiental e de recursos hídricos e das exigências das licenças ambientais e de outorga pelo uso da água;

✓ Elaboração de relatórios preliminar e final, contendo:

- Diagnóstico da situação ambiental das usinas hidrelétricas da Bacia do Rio Paraíba do Sul, em operação e em fase de planejamento, com destaque para os impactos e as medidas de mitigação, compensação e controle ambiental adotadas pelas concessionárias;

- Exigências da legislação ambiental e de recursos hídricos;

- Recomendação de procedimentos e programas de gestão ambiental necessários à conservação dos ecossistemas da bacia, com ênfase nos sistemas aquáticos e na qualidade da água.

PRH PBS- RESUMO - Etapa II

Atividade 2.2 - Fortalecimento do arcabouço institucional da Bacia do rio Paraíba do Sul

Objetivo:

Apresentar estudos e proposições que possibilitem o fortalecimento do arcabouço institucional da gestão dos recursos hídricos na Bacia do Rio Paraíba do Sul.

Os principais aspectos focados serão:

✓ Relações da AGEVAP com a ANA

Análise e proposta de revisão do Plano de Trabalho e do corpo principal do Contrato de Gestão, inclusive com revisão de indicadores de monitoramento e avaliação de metas e resultados.

PRH PBS- RESUMO - Etapa II

Atividade 2.2 - Fortalecimento do arcabouço institucional da Bacia do rio Paraíba do Sul (cont.)

Identificação e Proposta de Articulação da AGEVAP com atores estratégicos na bacia:

- Instâncias decisivas da gestão de recursos hídricos, incluindo CEIVAP, comitês, consórcios intermunicipais de sub-bacias;
- Usuários estaduais de recursos hídricos dos estados de MG, RJ e SP;
- Principais usuários, incluindo municípios, indústrias, empreendimentos do setor de hidroeletricidade e outros a identificar;
- Representantes da sociedade civil com expressão política e lideranças regionais.

PRH PBS- RESUMO - Etapa II

Atividade 2.2 - Fortalecimento do arcabouço institucional da Bacia do rio Paraíba do Sul (cont.)

✓ Revisão e propostas de adequações de documentos legais e/ou processos decisórios

- Divisão de encargos e funções entre CEIVAP, Conselho de Administrativo e Diretoria Executiva da AGEVAP;
- Ajustes no Estatuto e regimentos internos da AGEVAP;
- Proposta de ajustes nas composições do Conselho de Administrativo da AGEVAP, em consonância com a nova divisão de funções.

✓ Estudos e Propostas sobre Fluxos Financeiros de Recursos da Cobrança pelo Uso da Água:

- Atual fluxo financeiro empregado pela ANA;
- Proposta de fluxo financeiro desenvolvida pelo estado do Paraná, baseada na existência de Fundo de Recursos Hídricos;
- Nas disposições previstas pelo estado de São Paulo na Lei das Agências de Bacias.

PRH PBS- RESUMO - Etapa II

Atividade 2.3 - Suporte e Assistência Técnica a AGEVAP

Objetivo:

Apoio no desenvolvimento de temas e demandas de caráter institucional e legal selecionados pela Diretoria da AGEVAP e pela Presidência do seu Conselho de Administração.

PRH PBS- RESUMO - Etapa III

ETAPA 3: SÍNTESE E DISPONIBILIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS PROJETOS E ESTUDOS

- ✓Produção de uma listagem e breve descrição do conteúdo dos trabalhos elaborados para a bacia bem como a forma de acesso aos mesmos;
- ✓Organizar todos os documentos na página eletrônica da AGEVAP/CEIVAP e nos órgãos responsáveis pela gestão dos recursos hídricos em cada um dos estados abrangidos pela bacia (SP, RJ e MG).
- ✓Fornecimento à AGEVAP, em meio físico (papel) e digital, de todos os relatórios correspondentes aos trabalhos citados abaixo (documentos existentes) para a bacia do rio Paraíba do Sul e que não constem do acervo bibliográfico da AGEVAP.

PRH PBS- RESUMO - Etapa IV

ETAPA 4:
PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO
DO PROCESSO PARTICIPATIVO

PRH PBS- RESUMO - Etapa V

ETAPA 5: PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS CONSOLIDADO - RESUMO

Objetivo:

Consolidação das sínteses realizadas nas etapas anteriores, com as complementações necessárias, e das informações fornecidas pela ANA sobre a metodologia e os critérios de cobrança pelo uso da água, sobre o cadastro dos usuários de água bruta e as outorgas de direito de uso da água, incluindo, também, a síntese por sub-bacias, do diagnóstico, do prognóstico e das propostas de intervenções contempladas no Plano de Recursos Hídricos.

PRH PBS- RESUMO

ETAPA 5:

PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS CONSOLIDADO - RESUMO (cont.)

A COPPETEC proporá um sistema multicritério para seleção das intervenções prioritárias.

Será dado destaque aos seguintes temas:

- a) intervenções em tratamento de esgoto sanitário, considerando os recursos da cobrança, as contra-partidas e recursos próprios das prefeituras e concessionárias, e as fontes de investimentos, como Ministério das Cidades, programas do BNDES e outros;
- b) Intervenções envolvendo disposições de resíduos sólidos; e

PRH PBS- RESUMO

ETAPA 5: PLANO de RECURSOS HÍDRICOS CONSOLIDADO - RESUMO (cont.)

c) *Ações para controle e prevenção de erosão (os critérios de seleção irá considerar o impacto na qualidade da água do corpo receptor e os processos erosivos que comprometam as captações para abastecimento público).*

Conteúdo mínimo do PRH:

- diagnóstico da situação atual dos recursos hídricos;
- análise de alternativas de crescimento demográfico, de evolução de atividades produtivas e de modificações dos padrões de ocupação do solo;
- balanço entre disponibilidades e demandas futuras dos recursos hídricos, em quantidade e qualidade, com identificação de conflitos potenciais;
- metas de racionalização de uso, aumento da quantidade e melhoria da qualidade dos recursos hídricos disponíveis;
- medidas a serem tomadas, programas a serem desenvolvidos e projetos a serem implantados, para o atendimento das metas previstas;
- prioridades para outorga de direitos de uso de recursos hídricos;
- diretrizes e critérios para a cobrança pelo uso dos recursos hídricos;
- propostas para a criação de áreas sujeitas a restrição de uso, com vistas à proteção dos recursos hídricos.

PRH PBS- RESUMO

Relatórios previstos e data de emissão

<i>Nº</i>	<i>Relatórios/Produtos</i>	<i>Data da emissão</i>
<i>R-1</i>	<i>Consolidação do Plano de Trabalho</i>	<i>06/04/06</i>
<i>R-2</i>	<i>Planejamento do Processo Participativo</i>	<i>06/05/06</i>
<i>R-3</i>	<i>Arcabouço Institucional - Relatório Parcial</i>	<i>06/06/06</i>
<i>R-4</i>	<i>Diagnóstico dos Recursos Hídricos - Relatório Parcial</i>	<i>06/07/06</i>
<i>R-5</i>	<i>Síntese e Disponibilização dos Projetos e Estudos Existentes</i>	<i>06/08/06</i>
<i>R-6</i>	<i>Análise dos Impactos e das Medidas Mitigadoras que envolvem a Construção de Usinas hidrelétricas</i>	<i>06/09/06</i>
<i>R-7</i>	<i>Diagnóstico dos Recursos Hídricos - Relatório Final</i>	<i>06/10/06</i>
<i>R-8</i>	<i>Arcabouço Institucional - Relatório Final</i>	<i>06/11/06</i>
<i>R-9</i>	<i>Avaliação da Implementação do Processo Participativo</i>	<i>06/12/06</i>
<i>R-10</i>	<i>Plano de Recursos Hídricos Consolidado - Resumo</i>	<i>06/01/07</i>

PRH PBS- RESUMO

Equipe Técnica

- *Paulo Canedo de Magalhães* (Coordenador Geral)
- *Jander Duarte Campos* (Coordenador Técnico)
- *Paulo Roberto F. Carneiro* (Coordenador Adjunto)
- *José Roberto Gago* (Sênior A - Especialista em Saneamento Básico)
- *Cesar das Neves* (Sênior A - Especialista em Economia)
- *Francisco Lobato* (Sênior A - Especialista em Arcabouço Institucional)
- *Luiz Fernando Galli* (Sênior A - Especialista em Meio Ambiente)
- *José Leomax dos Santos* (Sênior A - Especialista em Recursos Hídricos)
- *Evaristo Samuel Villela Pedras* (Técnico de Nível Superior Sênior)
- *Paulo Marcelo Lambert Gomes* (Técnico de Nível Superior Sênior)
- *Sergio Flavio Passos Miranda* (Técnico de Nível Superior Sênior)
- *Fernanda Rocha Thomaz* (Técnico de Nível Superior Sênior)
- *Rosa Maria Formiga Johnsson* (Técnico de Nível Superior Sênior)
- *Cláudia Silva Teixeira* (Técnico de Nível Superior Sênior)

1a reunião para planejamento do processo participativo
Rio de Janeiro, 24 de abril de 2006



AGEVAP

RIO PARAÍBA DO SUL

são paulo . rio de janeiro . minas gerais

Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul - Resumo e estudos complementares: Planejamento do processo participativo

1a reunião para planejamento do processo participativo

**Objetivo do Programa de Mobilização:
Informação, discussão e apropriação
dos estudos e propostas elaboradas
no âmbito do PRH PBS- RESUMO com
o conjunto de atores da Bacia**

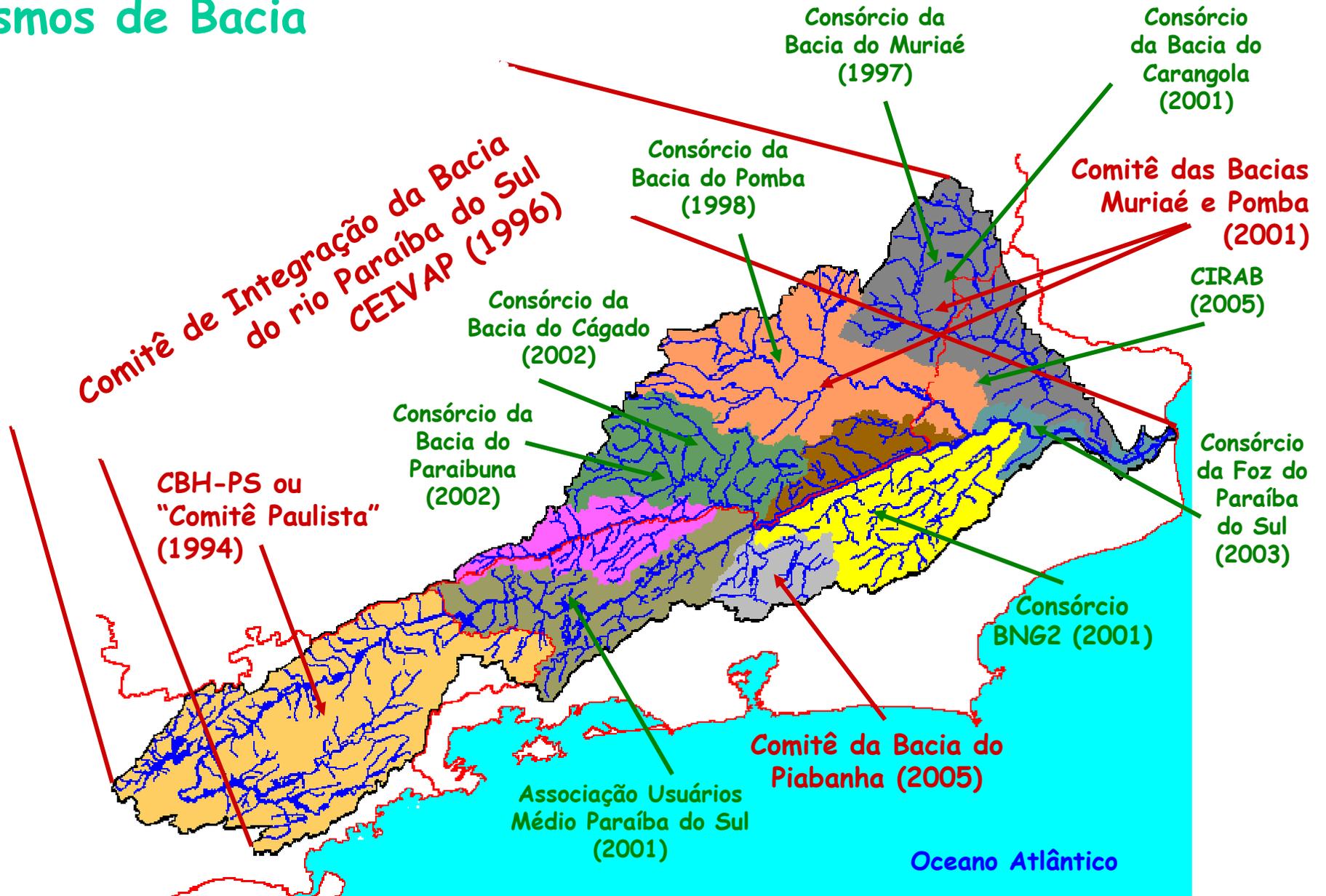
**Objetivo da 1a reunião:
Discussão e detalhamento da proposta
preliminar do 'acompanhamento
participativo'**

Interlocutores privilegiados do Programa:

- CEIVAP (Plenário e Câmaras Técnicas);
- Órgãos outorgantes (ANA, DAEE-SP, IGAM-MG e SERLA-RJ);
- Órgãos federais e estaduais diretamente envolvidos com a gestão da bacia (CETESB, FEEMA, IEF, IBAMA, etc.);
- Organismos de sub-bacia (comitês, consórcios intermunicipais e associação de usuários)

1a reunião para planejamento do processo participativo

Organismos de Bacia



1a reunião para planejamento do processo participativo

Total de 8 eventos:

- 1 reunião para apresentação do escopo do estudo e discussão do planejamento do processo participativo (hoje);
- 1 oficina de trabalho para discussão dos estudos institucionais;
- 3 eventos sobre o diagnóstico da bacia; e
- 3 eventos sobre as propostas de ações e intervenções para a recuperação da Bacia do Paraíba do Sul

1a reunião para planejamento do processo participativo

Oficina de trabalho para discussão dos estudos institucionais

- **Objetivo:**

Discutir a proposta preliminar do diagnóstico institucional (rel. R3), em particular a proposta de articulação CEIVAP-AGEVAP e os atores estratégicos na Bacia (comitês, consórcios, usuários e organizações civis).

- **Público-alvo:**

CEIVAP, organismos colegiados da Bacia do Paraíba do Sul e órgãos gestores de bacia.

- **Data:**

segunda ou terceira semana de agosto (AGEVAP definirá).

- **Local:**

a ser definido posteriormente pela AGEVAP.

1a reunião para planejamento do processo participativo

Reuniões fase diagnóstico PBH Paraíba do Sul-Resumo

- **Objetivo:**
Discutir o diagnóstico preliminar de recursos hídricos e da situação ambiental da Bacia (Relat. R4)
- **Público-alvo:**
CEIVAP, organismos colegiados da Bacia do Paraíba do Sul, órgãos gestores e envolvidos com a gestão da bacia, e membros em potencial dos organismos de bacia.
- **Data:**
setembro de 2006 (AGEVAP definirá).
- **Local:**
uma reunião em cada estado, a ser definido posteriormente pela AGEVAP.

1a reunião para planejamento do processo participativo

Reuniões fase investimentos PBH Paraíba do Sul-Resumo

- **Objetivo:**

Discutir o diagnóstico preliminar de ações e intervenções do PBH Paraíba do Sul- Resumo, apoiado por metodologia multicritério.

- **Público-alvo:**

CEIVAP, organismos colegiados da Bacia do Paraíba do Sul, órgãos gestores e envolvidos com a gestão da bacia, e membros em potencial dos organismos de bacia.

- **Data:**

novembro-início dezembro 2006 (AGEVAP definirá).

- **Local:**

uma reunião em cada estado, a ser definido posteriormente pela AGEVAP.

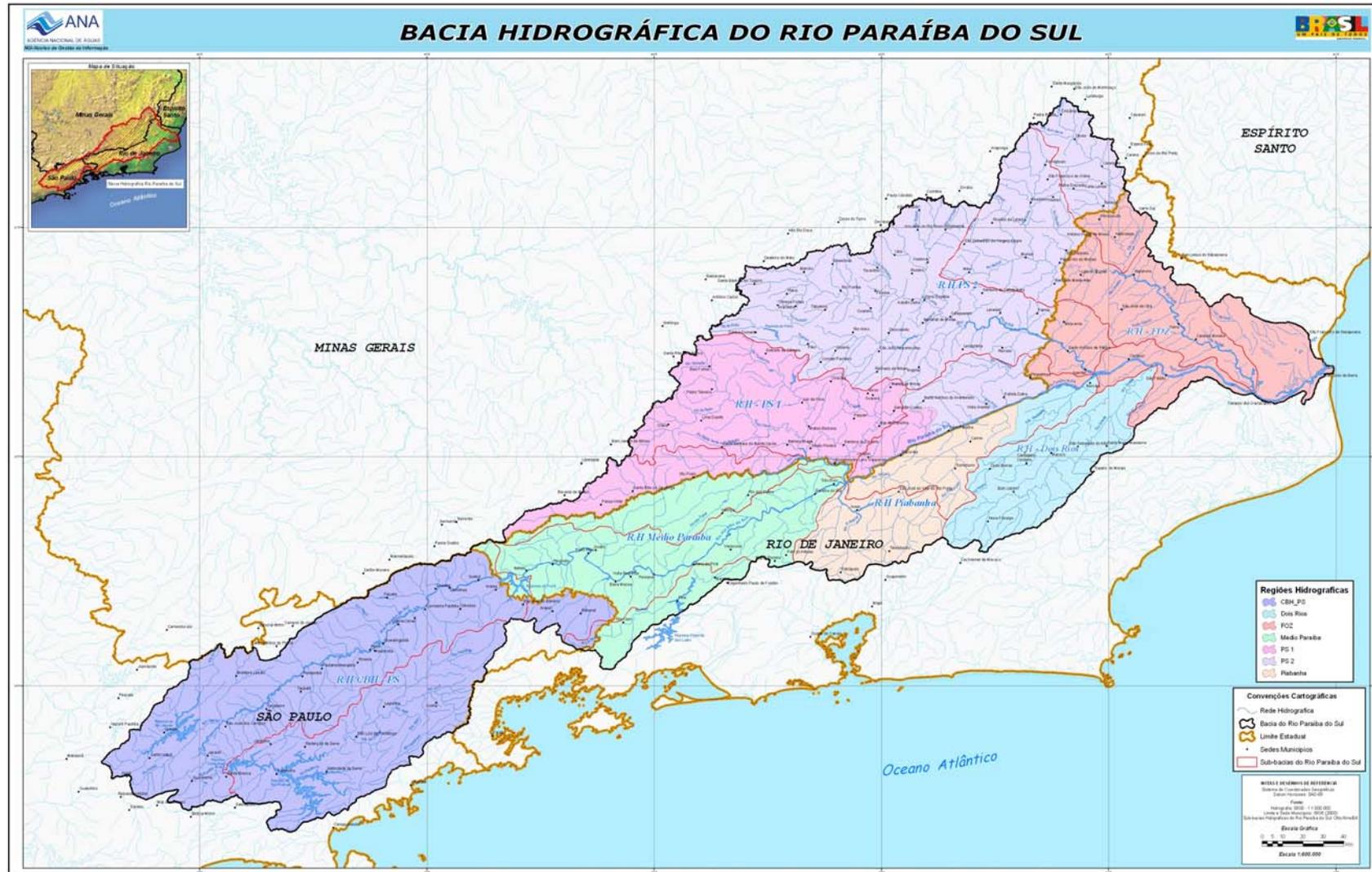
1ª reunião para planejamento do processo participativo

Questões a definir (hoje)

- Proposta geral de eventos
- Detalhamento da dinâmica e dos preparativos dos eventos (material de discussão, etc.)
- Utilização do Mapa de divisão da Bacia do rio Paraíba do Sul proposto na Oficina de Trabalho sobre a Integração dos Organismos de Bacia (nov. 2005)

1a reunião para planejamento do processo participativo

Questões a definir (hoje)



ANEXO 2
Ajuda-memória da 1ª Reunião

OBJETO: 1ª Reunião do Plano da Bacia do Rio Paraíba do Sul - Resumo
Planejamento do Processo Participativo

Reunião nº:	01	Próxima Reunião:	Agosto	Folha :
Data:	24/04/06	Data:	a definir	
Horário:	9 às 13:30	Horário:	a definir	
Local:	Rio de Janeiro - RJ	Local:	a definir	

Participantes :

Nome :	Instituição:
André Marques	CT Institucional do CEIVAP
Eliane Barbosa	AGEVAP
Fátima Casarin	BNG2/CT Educação Ambiental do CEIVAP
Flavio Simões	AGEVAP
Friedrich Herms	Comitê GUANDU
Heloise Brant	IGAM
Hendrik Mansur	AGEVAP
Ligia B. Machado	Universidade Veiga de Almeida (ouvinte)
Marcelo de Carvalho	FURNAS (ouvinte)
Moema Acselrad	AGEVAP
Paulo Carneiro	COPPE/UFRJ
Paulo Sérgio Souza Leite	Comitê Piabanha
Renine Cesar de Oliveira	AMPAS
Ricardo S. Pinto Silua	Unidade PS1 (MG)
Roberto Carneiro	ANA
Rodrigo Flecha	ANA
Rosa Formiga	COPPE/UFRJ
Sandra Araújo Costa	AGEVAP
Suzana Cláudio de Barros	SERLA
Vera Lúcia Teixeira	CEIVAP

PROGRAMA: 1 - Abertura
2 - Panorama geral do Plano e estudos em desenvolvimento
3 - Proposta do Planejamento do Processo Participativo
4 - Sugestões e encaminhamentos

DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO	AÇÃO	RESP/DATA
1 - Abertura		
a) Abertura da reunião pelo Coordenador Técnico da Agevap, Flavio Simões, que deu as boas vindas aos participantes e falou sobre o objetivo da reunião		
b) Apresentação dos presentes		
2 - Panorama Geral do Plano		
a) Paulo Carneiro apresentou o Plano de Trabalho, descrevendo as atividades que compõem o escopo dos estudos		
b) Comentários sobre o Plano de Trabalho:		

**OBJETO: 1ª Reunião do Plano da Bacia do Rio Paraíba do Sul - Resumo
Planejamento do Processo Participativo**

Reunião nº:	01	Próxima Reunião:	Agosto	Folha :
Data:	24/04/06	Data:	a definir	
Horário:	9 às 13:30	Horário:	a definir	
Local:	Rio de Janeiro - RJ	Local:	a definir	

Hendrik: ressaltou a importância e a responsabilidade das pessoas presentes na divulgação do plano de recursos hídricos na bacia do Paraíba do sul e informou que o processo de aprovação do plano ocorrerá no âmbito do CEIVAP, seguindo o procedimento de análise pela Câmara Técnica

Fred: integração da bacia vem ocorrendo num processo que está amadurecendo, iniciado na Oficina de Friburgo, e com a primeira reunião do Grupo de Articulação Institucional ocorrida em 23/3/06. Articulação com o Comitê Guandu deveria se dar de forma diferenciada, uma vez que as questões relativas às duas bacias são diferentes das dos demais organismos. Daí a proposta de Convênio específico envolvendo CEIVAP e Comitê GUANDU

Heloise: há outros grupos de trabalho em atividade paralelamente (Contrato de Gestão, Convênio de Integração e o próprio Grupo de Articulação Institucional - GAI). Como articular as agendas de trabalho

Adequação do cronograma de trabalho dos diversos grupos em atividade ao cronograma de trabalho da Coppe, aprovado nesta reunião, sobre o mesmo assunto, de forma otimizada, sem contudo realizar reuniões em conjunto

Grupos de Trabalho

Eliane: necessidade de compatibilização dos Planos de sub bacias e, em decorrência, da definição de calendário para acompanhamento por parte dos organismos da bacia

Paulo Carneiro: observação sobre o alcance do Plano em questão, que, por se tratar do Plano da Bacia como um todo, deve ter caráter de orientação geral

3 - Proposta de Planejamento Participativo

a) Rosa Formiga apresentou os objetivos do Programa de Mobilização, os objetivos desta primeira reunião com os organismos da bacia e os interlocutores privilegiados

**OBJETO: 1ª Reunião do Plano da Bacia do Rio Paraíba do Sul - Resumo
Planejamento do Processo Participativo**

Reunião nº:	01	Próxima Reunião:	Agosto	Folha :
Data:	24/04/06	Data:	a definir	
Horário:	9 às 13:30	Horário:	a definir	
Local:	Rio de Janeiro - RJ	Local:	a definir	

b) Observa-se a proliferação de organismos da bacia (entre comitês, consórcios e associações) nos últimos anos, com superposição de áreas de atuação, discute-se a legitimidade de tantos organismos bem como a forma de relacionamento dos mesmos com o CEIVAP. Aponta-se que, onde há comitês instalados, estes são os interlocutores "naturais" do CEIVAP, sendo que os consórcios e associações atuantes na área devem se articular com o respectivo comitê. Os consórcios/associações existentes são os interlocutores na ausência de comitê instalado.

c) A relação dos organismos da bacia identificados como interlocutores está incompleta. Organismos identificados como ausentes: Comitê estadual Pomba/Muriaé (MG), Comitê dos Afluentes Mineiros dos Rios Preto e Paraíba. Na reunião do GAI, discutiu-se esta questão e o IGAM teria ficado encarregado de fazer esta articulação junto aos Comitês Federal e Estadual das Bacias dos Rios Pomba e Muriaé para avaliar a real necessidade da existência destas duas instâncias

Articulação dos Comitês Federal e Estadual das Bacias dos Rios Pomba e Muriaé e definição do interlocutor para as questões do Plano

IGAM

Atualização da relação dos organismos da bacia do Paraíba do Sul

COPPE

d) Flavio informou que a Agevap receberá em breve o relatório de consultoria referente ao diagnóstico dos organismos da bacia do Paraíba do Sul

Disponibilização do relatório à COPPE

AGEVAP

e) A proposta de reuniões por estado foi substituída por reuniões por sub bacia, mantendo a lógica de três reuniões para discussão do Diagnóstico e três reuniões para discussão das Ações e Intervenções (Plano)

f) Definição de três áreas para realização das reuniões (para apresentação/discussão do Diagnóstico e Plano), conforme a área de atuação dos organismos da bacia

Tabela anexa

g) Foi aceita a proposta de período de realização das próximas reuniões, conforme indicado abaixo:

Tema	Período	Local
uma reunião para estudos institucionais	2ª ou 3ª semana de agosto	a definir

OBJETO: 1ª Reunião do Plano da Bacia do Rio Paraíba do Sul - Resumo
Planejamento do Processo Participativo

Reunião nº:	01	Próxima Reunião:	Agosto	Folha :
Data:	24/04/06	Data:	a definir	
Horário:	9 às 13:30	Horário:	a definir	
Local:	Rio de Janeiro - RJ	Local:	a definir	

três reuniões para diagnóstico	1ª, 2ª e 3ª semanas de setembro	vide tabela anexa
três reuniões para proposta de ações e intervenções para recuperação da bacia	novembro - início de dezembro	vide tabela anexa

4 - Sugestões e encaminhamentos

	AÇÃO	RESP/DATA
a) Com relação ao detalhamento da dinâmica e preparativos dos eventos, ficou acordado: (i) na reunião para discussão dos estudos institucionais, deve haver a figura de um facilitador para conferir uma dinâmica própria à reunião; (ii) o resumo dos respectivos estudos devem estar disponíveis uma semana antes de cada evento, além dos relatórios na íntegra logo que aprovados pela Agevap; (iii) necessidade de dois relatores em cada evento para registro das discussões e sugestões.	Indicação de profissional para exercer a função de facilitador na reunião de discussão do arcabouço institucional	COPPE
	Elaboração de resumo dos relatórios correspondentes a cada reunião	COPPE/ Agevap (aprovação)
	Disponibilização dos resumos e relatórios na íntegra	AGEVAP / COPPE
b) Sugeriu-se a realização de reunião do GAI, anteriormente à reunião programada para agosto/2006, em que fossem apresentadas origem, estrutura e problemas dos organismos da bacia representados, com ênfase às relações institucionais existentes, com a presença da COPPE e da consultora contratada pela AGEVAP	Definição de agenda de reuniões do GAI aderente às agendas dos demais grupos em atividade, nos assuntos pertinentes	GAI

ÁREA DEFINIDAS (POR ÁREA DE ATUAÇÃO DO ORGANISMOS E/OU BACIA) PARA SEDIAR AS REUNIÕES PARA DISCUSSÃO DO DIAGNÓSTICO E DAS AÇÕES E INTERVENÇÕES (PLANO)

área		área de atuação organismo / bacia	organismo parceiro	tema
Área A	A1	CBH-PS	CBH-PS	Plano
	A2	AMPAS + bacia do rio Preto (MG/RJ)	AMPAS	Diagnóstico
Área B	B1	Bacias dos rios Paraibuna, Cágado e Preto (MG/RJ)	Comitê dos Afluentes Mineiros Paraibuna/Preto	Plano
	B2	Bacia do rio Piabanha + BNG2	Comitê Piabanha e BNG2	Diagnóstico
Área C	C1	Bacias dos rios Pomba e Muriaé (MG/RJ)	CEHIPOM e Comitê estadual	Plano
	C2	Foz + Bacias dos rios Pomba e Muriaé	Consórcio da Foz e CEHIPOM	Diagnóstico



Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul - Resumo

Planejamento do Processo Participativo

PSR-002-R0

Rio de Janeiro, 5 de maio 2006.

Prof. Paulo Canedo de Magalhães
Coordenador do Projeto

Prof. Maurício Ehrlich
Coordenador do Programa

Carlos David Nassi
Diretor Executivo da Fundação COPPETEC